



Experiência Laboratorial Projetiva

Experiencia Laboratorial Proyectiva

Projective Laboratory Experience

01. **Autora:** Rosana Cordeiro.
02. **Data e horário:** 23/03/2014 – 08:00 às 10:00.
03. **Local:** Campus IIPC – Saquarema.
04. **Condições Meteorológicas:** Dia nublado – 20° – ar condicionado.
05. **Contexto:** Curso Pesquisa Teática da Projeção Consciente – PTPC.
06. **Escala de Lucidez:** 60%.
07. **Palavra chave:** vontade, determinação, bioenergias.
08. **Foco de Pesquisa:** Alvo Projetivo.
09. **TITULO:** Título do autoexperimento.

10. AUTOEXPERIMENTO:

No 2º dia do curso PTPC em Saquarema, fui para o campo com expectativa boa de projeção, focando o alvo projetivo: número tridimensional de 3 algarismos coloridos. Sentada, iniciei as manobras energéticas para promover a soldura holochacral. A técnica utilizada pela professora que conduzia o experimento foi a relaxação psicofisiológica. Senti rapidamente profundo relaxamento e, para manter as condições alcançadas, uma vez que a sensação entre um comando e outro eram longas, fiz, individualmente, a ativação coronofrontochacra com o intuito de manter a lucidez.

Deitada no colchonete, mantive a descoincidência dos veículos, e logo percebi a exteriorização pelo tronco, com movimentos de mioclonias nos ombros. Também percebi as energias exteriorizadas pelos palmochacras espontaneamente e banhos energéticos adentrando pelo coronochacra.

Comecei sentir um calor intenso – o ar condicionado não estava gelando suficientemente. Além disto, várias ressonâncias promovidas pelos colegas fizeram-me sentir desconforto e na sequência, ocorreu a recoincidência no corpo físico.

Não satisfeita com o resultado, focando novamente no objetivo principal, exteriorizei com vontade as energias conscienciais para o laboratório onde se encontrava o alvo, através de tela mental. Em seguida, passei a absorver estas energias. Logo me vi na sala, porém algo semelhante à neblina

dificultava a visualização extrafísica. Procurei encontrar a mesa com os números, mexendo as mãos para afastar a fumaça e no meio da neblina consegui visualizar o número 2, amarelo. Fiquei eufórica e voltei ao corpo físico, com a certeza que as energias eram vistas como neblina. O alvo era composto por 3 números: 3 (amarelo), 2 (laranja) e 1 (verde) – borda amarela.

11. SÍNTESE DO AUTOEXPERIMENTO:

Com autodeterminação a experimentadora se valeu de técnicas para alcançar o alvo projetivo no curso Pesquisa Teática da Projeção Consciente.

12. DISCUSSÃO DAS VIVÊNCIAS:

12.1. **Descoincidência.** Condição em que a pessoa se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em estado alterado da consciência, sem se sentir completamente integrada ao soma. As parapercepções com ênfase no energossoma, caracterizado pela expansão da energia consciencial foi o principal fenômeno identificado.

12.2. **Amparador.** O banho energético espontâneo constitui, quase sempre, atitude amparadora. E, neste caso, potencializando a exteriorização das energias conscienciais.

12.3. **Exteriorização das energias.** Ao projetar as energias para o laboratório houve a potencialização do fluxo energético, destacando a exteriorização de ectoplasma na sala-alvo.

12.4. **Visão extrafísica.** Limitações na visão extrafísica ocasionada pela neblina – percepção da *dimener* (dimensão energética) dificultou a identificação do número alvo.

13. FATORES FACILITADORES:

13.1. **Local.** Campus IIPC Saquarema RJ – otimizado pela equipe extrafísica de amparadores, *equipex*.

13.2. **Técnica Projetiva.** As técnicas básicas da Conscienciologia, como as manobras da Mobilização Básica de Energias (MBE) e o Estado Vibracional (EV), facilitam a soltura do psicossoma e auxiliaram na manutenção da lucidez.

13.3. **Alvo Projetivo.** O alvo projetivo contribui para manter o foco em um objetivo concreto, facilitando o enfoque da experimentação.

13.4. **Determinação.** A vontade firme de concluir o objetivo do curso.

14. FATORES INIBIDORES:

14.1. **Ruídos Externos:** Ressonância de alguns colegas de experimentos afastando a experimentadora do foco.

14.2. **Ar quente:** Calor intenso, ar condicionado sem funcionar.

15. CONCLUSÃO:

As parapercepções foram se sucedendo em uma série detalhada de fenômenos projeciológicos paracognitivos, confirmadores da descoincidência dos veículos de manifestação, confirmando a realidade extrafísica dos ambientes, bem como, as energias consciências exteriorizadas durante o experimento.

16. BIBLIOGRAFIA:

16.1. SIVELLI, Fernando R.; & GREGÓRIO, Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2014.

16.2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2009.

Rosana da Silva Cordeiro Cardoso, Funcionária Pública do Tribunal de Justiça aposentada, participa como Mediadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, Ensino Médio, Voluntária da Conscienciologia desde 2013, em processo docente.

E-mail: rosana3323@gmail.com